

# ARAZÃO



Orgão do Partido Republicano Português

**DIRETOR POLITICO**—Manuel Paulino Gomes  
**Secretario da Redação**—Dr. Gabriel da Fonseca  
 Não serão restituídos os autógrafos embora não publicados  
**ASSINATURAS**—(Pagamento adiantado) Ano, 1\$; semestre, \$50.  
 Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.  
**PUBLICAÇÕES**—Anúncios, \$04 a linha; permanentes, contrato especial. Comunicados, \$06 a linha.

**PUBLICAÇÃO SEMANAL**

Propriedade do  
**CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO**  
**ALDEGALEGA**

**ADMINISTRADOR**—Manuel de Medeiros Junior  
**Editor**—Joaquim Maria Gregorio.  
**Endereço telegráfico**—**Razão**—Aldegalega.  
 A correspondência deve ser dirigida ao diretor.  
**Redação e Administração**—A. A. José d'Almeida—Aldegalega.  
**Composição e impressão**, rua Almirante Candido dos Reis,  
 126 2.º—Aldegalega

## NÓS E A ESPANHA

A Alemanha tem na nação vizinha uma imprensa absolutamente e unicamente sua. É facto constatado pela nossa imprensa diaria ha dias e que Leal da Camara aponta como um dos meios preponderantes na divulgação da propaganda pro-Germania. Em jornais e revistas espanholas veem-se diariamente as mais agradaveis referencias á Alemanha por entre frases ironicas dirigidas aos nossos aliados. E não é difficil compreender a existencia indubitavel duma grande simpatia da parte da nação vizinha para com os imperios centrais. No exercito austriaco bate-se contra a Italia, e, por conseguinte, contra as tropas amigas da Entente um tio de Afonso XIII. É o que confessa uma importante revista espanhola, «Nuevo Mundo» se bem nos lembra. Foi aqui que vimos uma fotografia por debaixo da qual se lia o seguinte: «El arquiduque Eugenio, hermano de la reina madre de España,

Doña Maria Cristina, presenciando un desfile de tropas del Ejercito Austro-Hungaro, del cual es jefe, en el frente italiano».

Os Estados-Unidos da America, desde que se collocaram na defesa da liberdade contra a reacção, tem sido alvos de causticas referencias á sua attitude por parte de um grande numero de periodicos da nação vizinha.

Atribue-se a existencia desta inclinação para a Alemanha a preparação feita por esta anteriormente á guerra e o desleixo absoluto a que se entregaram a França e a Inglaterra sobre tal assunto. O certo, porém, é que as causas primordiais e essenciaes dessa simpatia vem claramente dos factos que temos vindo apontando e que são mais do que plenamente explicativos da veracidade da nossa afirmação.

PAULINO GOMES.

## OS MONTE-PIOS D'ESTA VILA

Estamos positivamente dispostos a continuar no caminho que voluntariamente resolvemos caminhar e por mais alviçarás que os ambiciosos ofereçam para saberem quem é o Riga não serão capazes de avançar um passo para deante porque Riga é madeira muito forte.

Dito isto entrêmos no assumpto.

Os cavalheiros que fazem parte das chamadas direcções dos Monte-pios até á data não se mecheram e continuam dormindo a sono solto sem se importarem com o movimento das respectivas Associações.

Pois bem, querem assim, assim o tenham.

Não queriamos ainda por nos parecer cedo o têrmos de

enveredar por outro caminho. Paciencia!

Assim, não pode sêr! O dinheiro do povo associadão não é para sêr esbanjado assim como tem sido até á data.

Esse Monte-pio que se cognomina Senhora da Conceição até faz calafrios o ter que pensar n'ele, pois que esse, tem uma historia horrivel desde 1912 a esta data, porque até ali, tudo apresentavam, os atuais mandões exploradores, como sendo o melhor dos mundos como não sabêmos bem que mais; e agora nem as contas apresentam que é para os que pagam não sabêrem o estado desgraçado em que aquilo se encontra.

Que diabo de homens são esses que estão como directores? Então os Srs. ignoram que a responsabilidade da Associação lhes pertence?! Ignoram talvez que a Associação está no ultimo

gráo da sua triste decadencia?

Pois se ignoram, nós aqui lhes diremos a pouco e pouco, porque não o podêmos dizer de uma vez, devido a não nos sêr dádo ali entrar, de contrario tudo lhe diríamos de uma vez.

E para maior vergonha, *oh manes!* foi resolvido ultimamente aumentar os ordenados aos empregados quando a receita da Associação tem deminuido consideravelmente.

Com medidas assim tomadas quasi que podemos afirmar que os mandões e não os pseudo-directores estão dispostos a re-bentar de vez com o mais antigo Monte-pio desta vila que tão bons serviços prestou ao povo.

Tenham, senhores, um bocadinho de pejo e não queiram dar glorias áqueles que antigamente diziam querer acabar com o melhor Monte-pio.

Tenham em consideração que agora já não encontram outro Dr. Cezar para o engrandecer fazendo todos os sacrificios para o fazer prosperar, deixando um bom fundo de reserva em metal sonante. Esse capital, naturalmente foi o que os tentou na compra da farmacia e que realmente era um bom e util melhoramento, mas que agora tem sido um *maná* para certos protegidos da sorte.

Enfim, não ha mal que sempre dure, nem bem que se não acabe; e nós somos d'aqueles que temos a felicidade de não desesperar, por isso confiamos nos homens que estão como directores d'aquela Monte-pio para enquanto é tempo salvarem da ruina a mais antiga e util das associações de Socorros Mutuos desta vila.

Não deixaremos o caso de mão porque temos pena daquelle casa e, havendo ali quem de direito manda, com certeza o Conceição livre de *carólas* e quejandos palradores moralistas, entrará em nova fase de progresso para bem dos seus associados que ultimamente estão batendo as azas para os outros Monte-pios.

Este caso de socios dum Monte-pio passarem para outro sem mais nem mais, ainda aqui havemos de tambem tratar a seu tempo.

RIGA.

Ultimamente tem aparecido nesta vila alguns compradores de vinho. Pelo que nos dizem o preço vai subindo, com o que muito nos regosijamos.

Ao sr. administrador do concelho lembramos a conveniencia de prohibir que um certo bando de raparigas vagueiem pelas ruas da vila escandalosamente o que é uma vergonha para Aldegalega.

Confiamos em S. Ex.<sup>a</sup> para pôr cobro a esta vergonha.

## CARTEIRA ELEGANTE

### Aniversarios

Fazem anos:

A'manhã o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Antonio Joaquim Gregorio Junior.

—Na terça-feira a Ex.<sup>ma</sup> D.<sup>ca</sup> Matilde Pires Figueirôa Junior, illustre esposa do nosso prezadissimo amigo e correligionario João Frederico de Brito Figueirôa Junior, digno escrivão do direito do 3.º officio nesta comarca.

—Na quarta-feira o nosso dedicado amigo e correligionario João Duarte, digno fiel de 1.ª Classe da Companhia de Caminhos de Ferro do Sul e Sueste.

As nossas felicitações.

## Leos e Noticias

### Alteração ao horario dos vapores no corrente mês.

Dia 31 ás oito e três quartos.

### Vadios e reincidentes no Exercito.

Lêmos na «Manhã» o seguinte que com a devida venia transcrevemos:

«A selecção.—Um despacho do ministro da guerra a proposito de serem mandados para os campos da batalha os vadios e reincidentes.

A Camara Municipal de Alemquer representou ha dias ao sr. ministro da guerra acerca da conveniencia de serem mandados para o campo de batalha os vadios e reincidentes que enxe-meiam as cadeias do pais estando ao Estado rios de dinheiro. O sr. major Norton de Matos, apreciando a representação, lançou nela o seguinte despacho, que acaba de ser comunicado áquella municipio:

*No Corpo Expedicionario Português estão e devem estar só portugueses dignos de representar no estrangeiro a sua Pátria e derramar por ella o seu sangue. Não lhes quero fazer a injuria de os misturar com criminosos ou desqualificados.—J. Norton de Matos.*

Satisfaz-nos em absoluto o despacho dado pelo illustre Ministro da Guerra e tanto mais que, tendo a Camara Municipal deste Concelho recebido em tom-

pos um officio da Camara de Alemquer pedindo-lhe a sua adesão áquella representação a nossa illustre edilidade respondeu nos termos seguintes:

«Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal do Concelho de Alemquer.

Cumpr-me comunicar a V. Ex.<sup>a</sup> que, tomando conhecimento do vosso officio de 30 de Junho ultimo, deliberou esta Comissão Executiva informar-vos de que é absolutamente contraria á representação feita ao governo no sentido de serem utilizados os vadios nos serviços do C. E. P.

Todas as nações repudiam semelhante modo de vêr—o que ainda ha pouco tempo succedeu na gloriosa França—por um perigo certo de indisciplinação do nosso exercito. A regeneração e utilização de gente daquela especie deve ser feita a dentro das fronteiras, sob a apertada vigilancia do Estado e em colonias penais organisadas para tal fim. Só depois de feita a completa regeneração poderia ser dada a qual quer vadio a honra de colaborar no exercito portuguez para o triunfo da Liberdade.

Saude e Fraternidade

Aldegalega, 13 de Julho de 1917—  
O Presidente da Comissão Executiva  
a) Joaquim Maria Gregorio.»

#### Dr. Afonso Costa

Foi eloquentissimo o discurso proferido pelo illustre chefe de governo e Ministro das Finanças na sessão parlamentar de terça-feira ultima. Eloquente na forma e eloquente de verdade. O esforço enorme feito por Portugal com a sua entrada na guerra revela-se ali extraordinariamente, vendo-se bem pelas palavras do grande estadista que a Patria Portuguesa tem os seus destinos entregues a boas mãos. Satisfizeram em absoluto todos os republicanos as afirmações feitas pelo Sr. Dr. Afonso Costa e sobretudo a declaração de que a Inglaterra abraça um credito illimitado em favor de Portugal o que manifesta bem evidentemente a confiança que merecem no estrangeiro os homens da Republica. Deviam ter ficado de cara á banda os senhores monarchicos...

#### Dr. Rocha Agulam

O Diario do Governo de terça-feira ultima contém um despacho concedendo quinze dias de licença ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Joaquim de Brito da Rocha Agulam, meretissimo juiz de Direito desta comarca. S. Ex.<sup>a</sup> retirou ontem para Evora onde vai passar os dias de licença concedidos, fazendo-se acompanhar de S. Ex.<sup>ma</sup> Esposa que vai procurar alivios para a pertinaz doença de que tem soffrido. Fazemos votos para que

se veja completamente restabellida á volta a illustre senhora.

#### Dr. Estevam de Vasconcelos

Por iniciativa do nosso presadissimo amigo e illustre correligionario Dr. Manuel Gaspar de Lemos, foi na segunda feira ultima aprovado um projecto de lei que estabelece uma pensão á familia do falecido republicano Dr. José Estevam de Vasconcelos. E' justissimo o acto que acaba de ser praticado, sendo digno de todos os louvoros o illustre senador Dr. Gaspar de Lemos que dele teve a iniciativa. Aldegalega viu sempre em Estevam de Vasconcelos uma das almas mais puras da Republica e Estevam de Vasconcelos sentia uma verdadeira afeição pelo povo da nossa terra. O grande republicano não desabafamos sempre, ouvindo tambem, por vezes, alguns maguados desabafos da sua boca.

A concessão da pensão simplesmente nos mostra que o Dr. Estevam de Vasconcelos, que desempenhou os mais altos cargos dentro da Republica, morreu pobre. Exemplo de moralidade e de honestidade é assim que os homens da Republica procedem.

«A Razão» que tinha uma particular admiração pelo illustre extinto, congratula-se com o procedimento do Senado e dirige ao digno senador Dr. Manuel Gaspar de Lemos os seus cumprimentos pela iniciativa tomada.

#### Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço não nos foi possível publicarmos muito original que temos em nosso poder do que pedimos desculpa a seus autores.

#### Consortio

Realizou-se hoje nesta vila o enlace matrimonial da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Alice Gouveia Dimas com o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Antonio Joaquim Gregorio Junior. Serviram de padrinhos os Ex.<sup>mos</sup> Srs. Antonio Joaquim Gregorio e Joaquim Maria Gregorio, respectivamente pae e tio do noivo e de madrinhas as Ex.<sup>mas</sup> Sr.<sup>as</sup> D. Maria Rita da Silva Gregorio e D. Hortense da Veiga Dias, respectivamente mãe do noivo e tia da noiva.

Aos noivos desejamos todas as venturas.

#### Apreensão de cereais e farinhas.

Na passada semana quatro fiscaes do Ministerio do Trabalho vieram a esta vila, tendo selado as portas do armazem da Nova Companhia Nacional de Moagem, apreendido 132 sacas de farinha que tinham vindo para esta vila com ordem das competentes autoridades e querido tambem apreender o milho de que é proprietario o Sr. Izidoro Maria de Oliveira etc. etc. Era um nunca acabar. Parece-nos até que

entrincheirado, defendendo a sua terra, atira sobre o batalhão, e resiste tenazmente ao seu avanço; não obstante consegue vadear o rio. Encarniça-se mais a defeza sobre os nossos soldados; o calor da tarde sufoca, e os portuguezes respiram difficilmente sob aquella atmosfera de fogo, mas o avanço vai progredindo através da zona mortifera, em que as balas silvam como granizo.

O major Moniz compreende que é necessario agir por uma acção rapida para conquistar o arrabalde, defendido ferozmente pelo inimigo.

Dá a voz de «carregar!», e o batalhão portuguez, longe da sua Pátria avança resolutamente, sem hesitação, caminhando através do nutrido fôgo que sobre ele converge. Num arranco leonino, sem uma fraqueza, sem um desfalecimento, caminhando para a morte, o batalhão investe com o inimigo, e leva o de vencida á ponta de baioneta sobre o arrabalde!...

O inimigo surpreendido pela arrancada temeraria d'esses homens, negros

estiveram para ser apreendidos os cereais que estão nas eiras, os que ainda estão nas plantas e talvez algum que esteja para nascer. Que boa colheita! O mais interessante é que corre por ahí que a apreensão foi obra de denuncia feita por um (ou dois?) mascarados sem máscara. Questão de vingança industrial e de verdadeira representação scenica. O certo é que mesmo assim a colheita realisada não foi má, tendo ficado gratas recordações de um dos fiscaes no «water closét» da Camara Municipal... —excelescentes exercencias côr de vinho que o estomago não podia suportar—.

#### Dr. Caldeira de Oliveira

O Diario do Governo de antes de hontem contém um despacho pelo qual são concedidos sessenta dias de licença por motivo de doença ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. José Caldeira de Oliveira, digno contador do juizo de Direito desta comarca.

#### Eleições adiadas

Foram novamente adiadas para o dia 23 de Setembro de 1917 as eleições suplementares de um senador pelo Districto de Lisboa.

#### Subsidio para um edificio escolar.

O Diario do Governo de terça-feira ultima publica um decreto estabelecendo os subsidios para auxilio de construções escolares, donde se vê que a requerimento da Camara Municipal deste concelho lhe foi concedido o subsidio de 3:000\$00 para a transformação do antigo quartel em edificio escolar. Assim se vê mais uma vez como a actual vereação cuida de todos os problemas a seu cargo, tendo prestado sempre á Instrução os maiores disvelos possiveis. Vai assim Aldegalega pela primeira vez ter um edificio devidamente apropriado para a ministração da Instrução o que é motivo de bastante regosijo para toda a população.

#### Farinhas e pão

E não ha quem ponha cobro a tudo isto! De um padeiro sabemos nós que, tendo comprado a farinha a um negociante do Alentejo a quarenta centavos o quilo lhe pediu que informasse a Camara de que a farinha fóra vendida a quarenta e dois centavos para esta Corporação lhe permitir que o pão fosse vendido a quarenta centavos o quilo. Isto é que é HONESTIDADE, MORALIDADE E HONRA!!!... O peor foi que o negociante a quem finalmente foi negado o contracto depois de a farinha ter chegado a esta vila, —outro acto de honestidade!— não tinha a honra na mesma conta do celebre padeiro e logo lhe retorquiu que não praticava acções dessa natureza. Pois esse padeiro é o mesmo que cha-

de polvora, procura resistir, mas é compelido a recolher-se ás muralhas da praça.

Estava Krasnoi em poder das nossas tropas, e rapidamente o major Moniz ocupa o arrabalde, toma posição, com parte da sua força, próximo do rio e a seguir lança-se a primeira ponte, enquanto Candido Xavier com o resto do regimento se lhe reunia. Era meia noite quando o 1.<sup>o</sup> regimento, do Coronel Pego, se juntou ao de Candido Xavier, occupando fortemente as posições que garantiam a passagem ás tropas do Imperador, constituindo assim a «testa de ponte».

\*

De madrugada, as avançadas das forças portuguezas, que defendiam o arrabalde, dão sinal da aproximação do inimigo, que vinha tentar desalojar os nossos soldados, empregando os seus cossacos, com artilharia e infantaria, na força total de alguns milhares de homens.

ma ladrões aos vereadores, aos membros da Comissão de Subsistencias e o que, tendo o seu negocio nesta vila, subrepticamente a mandar pão para fóra do concelho, fazendo a crise em Aldegalega. Santa Pandegal

#### Revolucionarios civis

Consta-nos que vae brevemente ser publicado um decreto pelo qual serão considerados revolucionarios civis todos os cidadãos portuguezes que eram republicanos no tempo da monarchia. Apoiado! Apoiadissimo! Todos os que contribuíram para acabar a monarchia, pela palavra, pelo braço ou pelo voto são verdadeiros revolucionarios civis.

## Camara Municipal

### COMISSÃO EXECUTIVA

Sessão ordinaria de 15 do corrente

Presidencia — Joaquim Maria Gregorio.

Vogais — Antonio Cristiano Saloio e José da Silva Lino Vaireiro.

#### Correspondencia

Requerimento de José Sanchez pedindo autorisação para alterar o muro dum predio seu sito na rua França Borges, em conformidade com as plantas juntas em duplicado.

Requisição da Guarda Nacional Republicana.

Officio da Empresa de Electricidade comunicando que no domingo ultimo se deu interrupção na luz por motivo de desarranjo na Central.

Relações de falta e de aproveitamento das escolas do concelho.

Memoranduns das Fabricas Vulcano e Colares remetendo juntas facturas dos bancos de pés remetidos a esta Camara.

Postal de um grupo de forasteiros pedindo a interferencia da Camara junto da Parceria dos Vapores Lisbonenses para o estabelecimento de carreiras extraordinarias durante os dias da feira de Atalaia.

Officio da Inspécção das Escolas Móveis pedindo a indicação das localidades deste concelho onde, funcionando uma escola

Troveja a artilharia inimiga sobre as posições defendidas pelos portuguezes, e protegidos pelas suas 8 peças, iniciam o avanço gradual sobre Krasnoi.

Não desanimam os soldados da «Legião Portuguesa»; encorajados pela voz firme do coronel Pego, hão de manter os creditos conquistados pela Legião em anteriores campanhas.

E' preciso garantir a passagem do «Grande Exercito», que já havia começado, para se investir a velha praça de Smolensko.

Mantem-se a luta pela manhã dentro; ia alto o sol e o calor apertava cada vez mais.

De subito avista-se dos lados de Liady um turbilhão de cavalaria que avança em meia lua, procurando envolver as posições dos portuguezes.

São os cossacos; eram conhecidos pelas suas jaquetas vermelhas, gorros ponteados de peles, barbas hirsutas e compridas lanças.

(Continua).

## PAGINAS

= DE =

## HISTORIA PATRIA

POR

A. FRANCO

VII

Smolensko

E' ao 2.<sup>o</sup> regimento portuguez que cabe tão pesada tarefa; Candido Xavier faz avançar o 1.<sup>o</sup> batalhão, commandado pelo valente e temerário major Bernardino Antonio Moniz.

Rajadas de mortifero fôgo dos russos varrem o terreno a ganhar pelo nosso batalhão; o avanço faz-se através de mil difficuldades sob uma chuva de metralha. O inimigo, bem abrigado e

## PELA PATRIA!

## TROPAS PORTUGUEZAS EM FRANÇA

## feitos militares

Citado no relatório de combate:—Alferes da 2.ª bateria, Armando do Patrocínio Guedes e Joaquim de Oliveira Leite, ambos de Artilharia n.º 2, pelo feito a seguir indicado:

Fazendo parte da segunda bateria do 1.º grupo (artilharia 2) mostrou durante o bombardeamento, de 2 horas e 10 minutos, a que esteve sujeita a bateria na noite de 7 e 8 do corrente, serenidade, coragem e abnegação pois acompanhou e auxiliou o comandante da bateria em manter as guarnições sempre na melhor ordem e disciplina nos seus postos, apesar do risco a que estiveram expostos durante o período de bombardeamento.

Citado em ordem do C. E. P.—1.º cabo sergente (hoje 2.º sargento) n.º 414 da segunda bateria de artilharia 2, Eugénio Gaspar dos Santos:

Na noite de 7 para 8 do corrente mez por ocasião do certo bombardeamento a que esteve sujeita a sua bateria durante 2 horas e 10 minutos o cabo que era apontador da terceira peça revelou excepcionais qualidades de serenidade e iniciativa coragem e abnegação. Conquanto coberto por vezes pela terra levantada pelo rebentamento das granadas e exposto aos seus estilhaços, manteve-se sempre atento á verificação dos elementos de tiro aguardando apenas o momento de fazer novo tiro. Por sua iniciativa corrigiu serena e rapidamente o desnivelamento nas rodas da peça, e cuidou da arrumação das munições. A sua abnegação é bem demonstrada pelo seu porte e pelo seguinte dito dirigido ao comandante da bateria: «Meu capitão morremos todos, mas primeiro está a infantaria», frase que exprime além disso a nitida compreensão do dever a cumprir.

Citados em ordem do C. E. P.—1.º cabo n.º 277 de artilharia n.º 2, Abel Oliveira de Almeida; soldados n.º 432, Adelino Tavares; soldado n.º 373, João Antunes Neves; soldado n.º 372, Abílio R. Pereira; soldado n.º 455, Augusto Pitta, todos pelo feito a seguir indicado:

Fazendo parte da guarnição da primeira peça demonstraram serenidade e firmeza quando uma granada alemã derrubou sobre a peça e sua guarnição uma grande perna de arvore, que a feriu, com que tal facto finissem interromper os serviços, e pela decisão e energia manifestada juntamente com os seus camaradas da guarnição em apagar com as mãos o incendio que outra granada fez atear nos panos que mascaravam a peça, auxiliando também a retirada ás munições que se achavam perto.

Citado em ordem da Divisão:—Alferes miliciano de infantaria n.º 21 Alberto Higino da Ponte e Sousa, pelo feito a seguir indicado:

Tendo sido ferido ligeiramente na manhã de 7 de julho por um estilhaço de granada, voltou imediatamente para o seu posto na primeira linha, e tendo sido este atacado na tarde do mesmo dia por patrulhas inimigas, foram elas rapidamente repelidas devido ás suas acertadas medidas, serenidade e sangue frio, apesar de ter sido bastante ferido no braço direito.

Citado na ordem da divisão—1.º sargento n.º 483 de infantaria n.º 34 Amílcar Batista Ribeiro, pelo feito a seguir indicado:

Sendo comandante de uma guarnição de metralhadoras que por ordem do comandante do pelotão que apoiava retirou para a segunda linha, vendo que tinham ficado na primeira linha duas caixas com munições e as espingardas dos serventes, voltou sózinho á frente, debaixo do intenso bombardeamento, transportando as duas caixas e as espingardas, demonstrando desprezo pelo perigo, e no desejo satisfeito de não abandonar armamento e munições, o maior zelo e dedicação pelo serviço.

Citado na ordem da divisão—Soldado n.º 358 da quarta companhia do batalhão de infantaria n.º 34, António dos Santos (actualmente 1.º cabo) pelo feito a seguir indicado:

Devido á sua activa vigilância na noite de 22/23 de junho presentiu a aproximação de uma patrulha inimiga e, em seguida a dar o alarme ao seu posto, saltou o parapeto, carregando com energia e decisão sobre dois soldados inimigos com quem travou combate,

ferindo um deles, e trazendo-os na ponta da baioneta prisioneiros até ás nossas linhas, debaixo de um vivo fogo de fuzilaria a grana-da de mão.

Citados na ordem de divisão.—2.º cabo n.º 440 da primeira companhia do batalhão de infantaria n.º 34 Augusto Pedro Duarte, actualmente 2.º sargento, pelo feito a seguir indicado:

Comandando um pequeno posto na primeira linha do sector atacado na noite de 12/13 de junho, e tendo recebido ordem para retirar conduziu, a voz, o seu grupo, devidamente organizado debaixo de forma para a segunda linha, seguindo sempre pelo sitio mais exposto, e como ao chegar a essa linha notasse que parte do grupo retirava apressadamente, fel-o entrar de novo debaixo de forma para o tornar a levar á primeira linha, ao que obsteo o comandante do pelotão. Repetindo-se o bombardeamento não retirou com o grupo, apesar de quasi destruido o parapeto limitando-se a deslocar e abrigar as pragas sob o seu comando enquanto ele com a maior serenidade e sangue frio em frente da brecha observava o terreno, retirando, só depois de oídem expressa do comandante do pelotão. Este cabo já se tinha salientado pela acção disciplinadora que exercia no seu grupo e pela muita energia e coragem com que afrontava o perigo.

Citado em ordem de divisão.—1.º cabo n.º 397 de infantaria n.º 22 Manuel Alves, pelo feito a seguir indicado:

Por ocasião do combate de 11/12 de junho cobriu com o fogo da sua metralhadora a retirada da companhia da primeira linha só abandonando a posição depois daquela retirar e de se terem esgotado as munições.

Citado na ordem da divisão.—Capitão de artilharia n.º 2, José Maria Beleza dos Santos.

Manifestou a maior serenidade, coragem, sangue frio e abnegação no comando da sua bateria na noite de 7 para 8 do corrente durante o bombardeamento de 2 horas e 10 minutos, mantendo sempre neste lapso de tempo as guarnições nos seus postos, apesar de expostos aos efeitos dos estilhaços das granadas de varios calibres que perto deles rebentaram, prestando assim eficaz auxilio á nossa infantaria que o havia solicitado dando a essas guarnições com o seu procedimento, um belo exemplo de abnegação, firmeza e disciplina.

Citado na ordem da divisão.—2.º sargento n.º 406 de artilharia 2, Alberto Matias pelo feito seguinte:

Sendo chefe da primeira secção da segunda bateria deu provas de serenidade e abnegação durante o intenso bombardeamento a que a sua bateria esteve sujeita na ocasião do combate de 7 para 8 do corrente, sendo a sua secção duramente experimentada.

Citado em ordem de divisão—Alferes miliciano Armando Artur Barbosa da Fonseca Cardoso, de infantaria n.º 21:

Tendo sido atacado na noite 12/13 de junho por granadas de gaz asfixiante o posto que comandava, e forçado a ir receber socorros medicos por se encontrar intoxicado, conduziu aos ombros desde a primeira linha ao posto de socorros o soldado n.º 121 da segunda companhia do referido batalhão, que encontrou ferido, evidenciando assim um elevado espirito de sacrificio e dedicação pelos seus subordinados.

Citado na ordem da divisão—2.º sargento n.º 431 da terceira companhia do batalhão de infantaria n.º 34, Antonio Pinto, pelo feito a seguir indicado:

Fazendo parte da guarnição de um posto, que foi atacado por uma patrulha inimiga e tendo-se encravado a metralhadora que o guarnecia, repeliu a patrulha por meio de granadas de mão, lançando cerca de 60; e ainda tendo visto, na noite de 13 para 14 cair junto de uma trincheira de comunicação abandonada, que da nossa linha se dirige para o do inimigo, algumas granadas, e supondo achar-se ali abrigada alguma patrulha inimiga avançou para a dita trincheira, mostrando assim coragem, decisão e sangue frio.

fixa feminina, mais necessária se torna a criação duma escola movel feminina, bem como a informação de que a Camara se reponsabilisa pela sua instalação, isto é, pelo fornecimento de mobiliario, casa e luz pa-

ra o funcionamento dela, ficando a cargo do Estado os vencimentos dos professores nomeados e o fornecimento do material escolar.

Idem da Junta Geral de Districto ácerca da criação duma

Escola Profissional de Agricultura.

Idem da Sociedade Propaganda de Portugal agradecendo o concurso desta Camara para a ereção do monumento a Emílio Navarro, no Luso.

Idem do Provedor da Misericórdia de Canha, participando que tomou no dia onze posse do logar de medico daquela vila o Dr. Lourenço Gonçalves Rita e rogando a nomeação daquele senhor.

Idem do Presidente do Gremio Lusitano pedindo a adesão da Camara á realização do centenário da Morte de Gomes Freire.

Participação de transgressão de postura contra Alfredo Gomes.

## Deliberações.

Deferir o requerimento de José Sanchez.

Satisfazer a requisição da Guarda Nacional Republicana.

Satisfazer as importancias constantes das facturas remetidas pelas fabricas Vulcano e Colares.

Atender o pedido feito por um grupo de forasteiros officinando nesse sentido á Parceria dos Vapores Lisboenses.

Comunicar á Inspécção das Escolas Móveis indicando a sede do concelho para a instituição duma escola móvel feminina, responsabilizando-se a Camara pelo seu funcionamento em edificio proprio.

Deferir o pedido da Provedoria da Misericórdia de Canha nomeando medico municipal interino naquela freguezia o Dr. Lourenço Gonçalves Rita, contando-se para o efeito do ordenado a nomeação como sendo feita desde o dia onze p. p.

Aderir á idéia expendida no officio do Gremio Lusitano.

Remeter para juizo a participação referente a Alfredo Gomes.

Pôr em arrematação a reparação da parede do Cais das Faluas.

## ANUNCIOS

## LENHA E MADEIRA

VENDE-SE: Cepa, azinho e pinho por junto e a retalho, na Travessa do Lagar da Cera, 5.

## AGUA DO ALARDO

LOJA do Frederico.

## SULFATO

VENDEM

M. S. Ventura & Filhos.

ALDEGALEGA

## EMPRESTIMOS

A Companhia Geral de Crédito Predial Portuguez faz emprestimos sobre hypoteca de predios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do Paiz a 6 %o, compreendendo juizo e comissão.

Pedir esclarecimentos á sede da Companhia ou ao seu correspondente em Aldegalega, o Sr. Dr. Manuel Paulino Gomes.

## A. LOURENÇO GONÇALVES

ESCRIVÃO-NOTARIO

Escritório—R. Almirante Candido dos Reis n.º 4.

Residência—R. da Praça da Republica n.º 4.

ALDEGALEGA

## VENDE-SE

Caldeira de destilação, de capacidade e coluna, com respectiva serpentina, tudo em bom uso, capacidade 200 litros. Quem pretender dirija-se a Manuel José Salgueiro—Canha.

## PALHA

De trigo enfardada, a \$60, cada fardo, vende-se na Praça da Republica = 6x.

## PAULINO GOMES

advogado.

Escritorio: Rua Martir da Montjuich

ALDEGALEGA

**COMERCIO POPULAR**DE  
EMIDIO PIRES & C.<sup>a</sup>

Completo sortido de fazendas de todas as qualidades. Mercaria e Padaria. Variadissimo sortido de móveis de madeira e de ferro. Colchoaria e máquinas de costura.

Preços baratissimos e sem competencia. Vendas a pronto e a prestações.

15 a 19—Praça 5 de Outubro—15 a 19

ALDEGALEGA

**OFICINA DE LATOEIRO**

Severo das Neves Gouveia

Ezecuta todos os trabalhos com perfeição e rapidez. — rua Almirante Candido dos Reis, 73 e 75.—Aldegalega.

**ANTIGA MERCIARIA**DE  
JOSE ANTONIO PIALGATA

Sucessor,

**Manuel Tavares Paulada**

Géneros alimenticios de primeira qualidade.

2—Rua Magalhães Lima—4

ALDEGALEGA

**SAPATARIA 1.º DE MAIO**

CARLOS ANTONIO DA COSTA



Calçado feito e por medida. Fazem-se todos os trabalhos com perfeição e rapidez por preços módicos. Rua Serpa Pinto, 2 e rua João de Deus, 1.

ALDEGALEGA

**LOJA DOS POSTAIS ILUSTRADOS**

João Silvestre Martins

Grande sortido em novidades de postaes ilustrados e roupas feitas para Senhora e para homem. Vidros para caixilhos, quadros, molduras espelhos, artigos de retrozeiro, fanqueiro, tabacos, romances, calendarios, blocos e almanachs. Perfumarias e artigos para brindes o que ha de mais bonito e mais fino.

143, RUA ALMIRANTE REIS, 145  
RUA MACHADO SANTOS—1

ALDEGALEGA

**Fábrica de Brochas e Pinceis**

ANTONIO RODRIGUES JORGE

Fazem-se brochas e pinceis pelo sistema mais apereçoado do estrangeiro. Atualmente esta fábrica compete com a fabricação estrangeira, igualanda a perfeição e qualidade. Especialidade em brochas feitiço de pera, sistema alemão, frinchas e brochas sistema francez, etc., etc.

Envia-se gratis o catalogo illustrado a quem o requisitar.

RUA DO BARÃO 41 (á Sé)

LISBOA

**MANUAL**

Correspondencia comercial

em  
PORTUGUEZ e INGLEZ  
por**Augusto de Castro**

Entre os diversos livros da mesma indole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

Organizado e compilado rigorosamente de acordo com os mais racionais processos d'ensino, o nosso *Manual* pode dizer-se um trabalho relativamente completo no genero e tanto quanto o fim a que se destina e o seu preço o permitem ser.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no Comercio, n'ele encontrarão um guia explicador um seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume, 40 centavos.

**BIBLIOTECA DO POVO**H. B. Torres = EDITOR  
279 RUA DE S. BENTO, 279

LISBOA

(N'esta terra vende o sr. João S. Martins)

**JOSÉ TEODOZIO DA SILVA**

Com fábrica de gazozas e pirolitos, soda-water, licores, cremes etc, pelos sistemas mais modernos e aperfeçoados. Satisfaz-se qualquer pedido, enviando-se a remessa a casa do freguez, mesmo fora da sede do concelho.

RUA FORMOSA  
ALDEGALEGAAugusto Guerreiro da Fonseca  
solicitador

Cartorio: R. Almirante C. dos Reis

ALDEGALEGA

**VENDEM-SE**

Um predio com altos e baixos, horta, pòco, adêga e lagaricha números 16 a 20 situado na Praça Primeiro de Maio.

Outro, na Rua Almirante Candido dos Reis, com altos e baixos números 19 a 23.

Outro, no Largo da Igreja com altos e baixos números 13 e 14.

Outro, na Praça da Republica números 13 e 14 e Beco do Forte número 19 com altos e baixos.

Para tratar com Ladislau Durão de Sá, Avenida das Côrtes, 55, 2.º—Lisbõa.

JUSTINIANO ANTONIO GOUVEIA  
solicitadorRUA DA PRAÇA  
ALDEGALEGA

Um livro util e economico

**O CADERNO DA Dona de Casa**

Toda a mulher deve possuir este interessante livro.

SUMARIO: Rol da roupa para 8 quinzenas, diario da Dona de Casa para 4 mezes, menu para 7 almoços e 7 jantares e varias receitas uteis ás boas donas de casa.

PREÇO: 4 CENT.

LISBOA

BIBLIOTECA DO POVO  
279 — Rua de S. Bento — 279

Horario dos vapores na corrente

mez  
PartidasAldegalega  
8 horasLisbõa  
17,50 horas**CASA COMERCIAL**

JOÃO SOARES

O proprietario d'este estabelecimento participa a todos os seus Ex.<sup>mos</sup> freguezes que continúa a vender todos os artigos da sua especialidade mais barato 20 % que qualquer outra casa.

**PRAÇA DA REPUBLICA**R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS  
ALDEGALEGA**PADARIA VIANENSE****ANTONIO MORAIS DA COSTA JACOME**

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de mercaria, bombons, chocolates, etc.

118—R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS—120  
ALDEGALEGA**DROGARIA CENTRAL**

DE

**AUGUSTO RAMOS CARDEIRA**

Grande sortido de drogas de todas as proveniencias e qualidades, taes como Alvaiade, Tintas, Aguas mineraes e medicinaes, Produtos quimicos e farmaceuticos, Artigos de perfumaria nacionais e estrangeiros, Cimentos das melhores marcas, Rafia, Sulfatos, Enxofre, tudo, emfim, que respeita a uma e bem fornecida drogaria.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Encontra-se habilitada a fornecer-se das melhores casas do paiz

PRAÇA DA REPUBLICA

ALDEGALEGA